



## Comitê de Representantes

Aprovada na 1205ª sessão

ALADI/CR/Ata 1191  
26 de novembro de 2014  
Horário: 10h20m às 11h26m

### ATA DA 1191ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

#### Ordem do dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
  2. Assuntos em pauta.
  3. Consideração da ata correspondente à 1179a. sessão.
  4. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho Ad Hoc EXPO ALADI.
  5. Relatório do Presidente da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais.
  6. Assuntos diversos.
    - Secretário-Geral informa sobre participação no Seminário relativo à convergência Aliança do Pacífico-MERCOSUL.
-

Preside:

JUAN ALEJANDRO MERNIES FALCONE

Assistem: Rubén Javier Ruffi, Sergio Luis Iaciuk (Argentina), Benjamín Blanco Ferri, Jenny Encinas (Bolívia), Maria Da Graça Nunes Carrion, Roberto Goidanich, Félix Baes Faria, Rodrigo de Macedo Pinto (Brasil), Eduardo Francisco Contreras Mella, Alex Rodrigo Chaparro Cavada (Chile), Alejandro Borda Rojas, Luz Marina Rivera Rojas (Colômbia), Igor Azcuy González (Cuba), Emilio Rafael Izquierdo Miño, Gustavo Anda Sevilla (Equador), Felipe Enríquez Hernández, Oscar Ricardo Gallegos Sánchez, Diana Morales (México), María Elvira Toral Fernández (Panamá), Raúl Cano Ricciardi, Miguel Ángel López Arzamendia, Pedro Villalba (Paraguai), María de Fátima Trigoso Sakuma, Ricardo B. Romero Magni (Peru), Juan Alejandro Mernies Falcone, Ivannah Garelli Ruggia (Uruguai), Juan Carlos Gómez Urdaneta, Francisco Rafael Navarro González (Venezuela).

Secretário-Geral: Carlos Alvarez

Subsecretário: César Llona, Pablo Rabczuk

---

PRESIDENTE. Bom-dia a todas e todos, prezados colegas Representantes Permanentes, Representantes Alternos, colegas e funcionários todos. Começamos, então, com esta nova sessão ordinária do Comitê de Representantes.

1. Aprovação da Ordem do Dia

... Têm nas pastas a Ordem do Dia, que submeto à consideração, se houver alguma observação. Se não for assim, aprova-se.

2. Assuntos em pauta

... Começando, então, com o segundo ponto, Assuntos em pauta, para o que ofereço a palavra ao senhor Secretário-Geral para informar-nos. Adiante.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. No documento que está na pasta das Delegações se mencionam os assuntos que corresponde dar entrada.

"Vigência de Acordos

1. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota N° 135, de 17/11/2014.

Internalização ao ordenamento jurídico do Brasil do Décimo Quarto Regulamento do Acordo de Transporte Fluvial pela Hidrovia Paraguai-Paraná (Porto de Cáceres-Porto de Nova Palmira) - AAP.A14TM N° 5.

Trâmite: foi publicado como ALADI/CR/di 4018.

2. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota N° 136, de 17/11/2014.

Internalização ao ordenamento jurídico do Brasil do Protocolo de Adesão da República do Panamá ao Acordo Regional de Cooperação Científica e Tecnológica (Convênio-Quadro) entre os países-membros da Associação - AR.CIT N° 6.

Trâmite: foi publicado como ALADI/CR/di 4019.

3. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 134, de 14/11/2014.

Internalização ao ordenamento jurídico do Brasil do Protocolo de Adesão da República do Panamá ao Acordo Regional de Cooperação e Intercâmbio de Bens nas áreas Cultural, Educacional e Científica - AR.CEIC Nº 7.

Trâmite: foi publicado como ALADI/CR/di 4020.

#### Convites recebidos

1. Representação Permanente do Equador junto à ALADI. Nota Nº 65, de 20/11/2014. Remete convite do Chanceler Sub-rogante, Leonardo Arízaga, ao Secretário-Geral, para que participe como palestrante no Seminário Internacional "Integração e Convergência na América do Sul" (Guaiaquil-Ecuador, 3-4/12/2014).

#### Documentos publicados

1. Realização de Macro-rodadas de Negócios – EXPO ALADI 2015-2016 (ALADI/SEC/Proposta 354).
- 

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Secretário-Geral. Não havendo observações sobre este ponto, continuamos.

### 3. Consideração da ata correspondente à 1179a sessão.

.... Passamos ao terceiro ponto, que é a consideração da ata correspondente à 1179 sessão deste Comitê de Representantes. A Secretaria, cabe assinalar, recebeu pequenas observações de forma da Delegação do Brasil. Argentina.

Representação da ARGENTINA (Rubén Javier Ruffi). Obrigado, Presidente. No mesmo sentido, enviaremos à Secretaria pequenas correções de forma para a Ata.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Argentina. Não havendo observações posteriores, com as da Delegação do Brasil e as da Representação da Argentina, que são considerações de forma, aprova-se essa Ata.

### 4. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho Ad Hoc EXPO ALADI

... O seguinte ponto é o Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho Ad Hoc EXPO ALADI, ou seja o subscrito, com o qual solicito a licença do Comitê de Representantes para dirigir-me ao mesmo não em meu caráter de Presidente interino do Comitê, mas na minha qualidade de Coordenador do Grupo de Trabalho Ad Hoc da EXPO ALADI.

Creio que todos têm na pasta o Relatório que vou ler, que prometo será curto, como podem ver, mais os anexos que decidiram anexar ao Relatório no Grupo de Trabalho. Solicito desculpas pela demora de fazer chegar, foi responsabilidade absolutamente minha e por isso, somente hoje e agora a Secretaria-Geral pôde distribuí-lo.

Permitem, então, vou ler esse Relatório.

Dando cumprimento ao estabelecido na Resolução 401 do Comitê de Representantes de 13 de setembro de 2013, encaminho ao Comitê o presente Relatório sobre os resultados da EXPO ALADI.

A esse respeito, a avaliação realizada pelo Grupo de Trabalho Ad Hoc conclui que a atividade realizada foi bem-sucedida, de alto impacto positivo e que cumpriu amplamente com o objetivo específico proposto nos termos de referência aprovados na Resolução 402 do Comitê de Representantes. Essa conclusão se baseia tanto na análise pormenorizada da EXPO ALADI realizada pela Secretaria-Geral, no resultado dos Indicadores de avaliação de resultados e de impacto que constam como Anexo aos Termos de referência aprovados (para os componentes finalmente incluídos na agenda do evento), nas avaliações recebidas dos pontos focais, bem como na avaliação das próprias Representações Permanentes no Grupo de Trabalho.

Considerando os bem-sucedidos resultados alcançados e em prol do objetivo geral expresso na Resolução 402 do Comitê de Representantes, bem como dos novos mandatos contidos na Resolução 79 do Décimo Sétimo Conselho de Ministros, a recomendação do Grupo de Trabalho Ad Hoc é que a realização de macro-rodadas de negócios adquira continuidade.

Gostaria de destacar que o Grupo de Trabalho recebeu com beneplácito a proposta, realizada pela Argentina, para organizar uma macro-rodada de negócios setorial no ano 2015; e do México, para levar adiante outra de caráter multisetorial no ano 2016, capitalizando desta maneira a experiência bem-sucedida da EXPO ALADI. Ambas as Delegações solicitaram à Secretaria-Geral a elaboração de um projeto de resolução que contemple as propostas e permita dar início, quanto antes, aos trabalhos preparatórios dos eventos. Agrego que esse projeto de resolução também foi distribuído pela Secretaria-Geral e está nas pastas.

Cabe mencionar que se intercambiaram opiniões no Grupo de Trabalho Ad Hoc sobre outros aspectos considerados importantes referentes à possível realização de futuras macro-rodadas de negócios, mas cuja decisão se submete a este Comitê de Representantes, ao não ter havido consenso sobre os mesmos.

Entre estes aspectos, cabe mencionar o nome, tendo sido assinalado que a denominação EXPO ALADI ficou como “marca registrada” do evento pelo que é importante mantê-la, com algum agregado que indique que se trata de uma macro-rodada de negócios. Outro elemento é a periodicidade do evento e a rotação do lugar de realização entre os países-membros, tendo sido expresso que poderia depender das ofertas que se recebam para esses efeitos; bem como sobre o caráter setorial e multisetorial dos eventos, manifestando-se que poderia alternar-se o caráter setorial e multisetorial ou deixá-lo aberto em função das ofertas que se recebam dos países interessados em serem sede de atividades.

Por outro lado, o Grupo de Trabalho recomenda a realização de uma reunião de agências de promoção de exportações e investimentos dos países-membros -que esclareço, em sua grande maioria foram pontos focais designados pelos diversos países-membros para a EXPO ALADI-, que permita reforçar o contato direto entre as mesmas e a ALADI, não apenas de cara ao que poderia ser a realização de futuras macro-rodadas de negócios -caso seja aprovado pelo Comitê de Representantes-, mas também para explorar em que outras atividades vinculadas à promoção do comércio regional seja possível aunar esforços. Esta reunião foi incluída na Proposta de Programa de Atividades da Associação para o ano 2015 e embora não tenha ainda uma data fixada, sugere-se realizá-la entre a segunda quinzena de março e a primeira de abril.

Finalmente, o Grupo de Trabalho considerou pertinente acompanhar este Relatório com o conjunto de documentos submetidos a sua consideração e que permitem uma análise pormenorizada da EXPO ALADI, como é a Revisão 2 da

avaliação feita pela Secretaria; seus indicadores de cumprimento, o Documento Informal 1099; e a proposta da Secretaria-Geral relativa ao financiamento dos próximos eventos desta natureza, Documento Informal 1098. Anexam-se, ainda, a este Relatório as propostas apresentadas pela Argentina e pelo México para a realização de futuras atividades.

Outrossim, as mudanças realizadas pelo Grupo de Trabalho, seguindo as recomendações recebidas da Secretaria-Geral e de algumas das agências de promoção de exportações e investimentos dos países-membros, relativas à eliminação de alguns componentes da atividade, como as oficinas temáticas, não resultaram contra a atividade mas que a potencializaram. Como esta, também há outras lições aprendidas, boas práticas e procedimentos que o Grupo de Trabalho considera necessário registrar em um documento e assim o solicitou à Secretaria-Geral, e que se constituirão em valiosas contribuições para a realização de possíveis atividades futuras, junto com um Manual da EXPO ALADI, que também realizaria a Secretaria-Geral.

Com este Relatório, como os senhores podem ver, estão os Anexos assinalados, a avaliação realizada para a EXPO ALADI, os indicadores de cumprimento, a proposta de financiamento e as duas propostas apresentadas pela Argentina e México.

Tendo concluído minha leitura, assumo novamente o papel de Presidente interino do Comitê, e deixo aberto o uso da palavra, submetendo à consideração, claro, este relatório, bem como o projeto de resolução sobre as propostas da Argentina e do México que está nas pastas das Representações.

Brasil, adiante.

Delegação do BRASIL (Maria da Graça Nunes Carrion). (09:30) Muito obrigada, senhor Presidente. Agradeço o relatório. Gostaria de fazer alguns comentários para deixá-los registrados na Ata desta sessão, em relação aos próximos eventos.

Primeiro, sobre os próximos eventos, que seriam a EXPO ALADI na Argentina, no tema dos agronegócios, gostaria de deixar registrado o interesse de meu país em que este evento inclua outros temas de agricultura e não somente agronegócios. Ao nosso ver, há outros aspectos da agricultura muito importantes, que não podem estar fora de nenhum evento que trate da agricultura. A esse respeito, até tomaria o Programa de Atividades da ALADI para 2015, na atividade VI, Integração Social e Produtiva, Comércio e Segurança Alimentar e Nutricional e Agricultura Familiar. Ou seja, temos dentro da própria ALADI o tratamento destes temas que poderão, eventualmente, ser incluídos no evento da Argentina e ver de que forma, não tenho nenhuma proposta concreta, mas posso antecipar que em meu país a agricultura não é apenas a agroindústria.

Eu gostaria de falar que apesar de que temos aqui um documento informal, que é o 1098, é informal mas está dentro desta ata e esta ata vai ser aprovada, este documento acaba constando como um documento não tão informal porque é um documento incluído em uma Ata. Queria pedir certa reserva com relação a este documento que está em consulta em meu país. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Brasil. Peru, adiante.

Representação do PERU (María de Fátima Trigos Sakuma). Muito obrigada, senhor Presidente, bom-dia. Em primeiro lugar, gostaria de agradecer o relatório fornecido pelo Coordenador do Grupo Ad Hoc, Embaixador Alejandro Mernies, porque

o mesmo reflete o árduo trabalho realizado durante mais de um ano de sessões que tivemos e que deram frutos realmente satisfatórios.

Da mesma forma, quero manifestar os parabéns ao senhor Pablo Rabczuk que liderou os esforços desta equipe de trabalho, em companhia da coordenadora Verónica Rossi, que permitiram ter esta EXPO ALADI no Latu realmente como o acontecimento do ano da organização.

Por outro lado, gostaria de referir-me, senhor Presidente, ao projeto de resolução circulado com relação às convocatórias para as reuniões no ano 2015 e 2016. Para o entender desta Delegação, seria conveniente que neste projeto de resolução que circulou fosse incluído, na parte preambular, um parágrafo que faça referência às duas notas que motivaram justamente esta resolução, que é a nota que enviou a Delegação da Argentina e a que enviou a Delegação do México, respectivamente, para propor ser sedes da EXPO ALADI no ano 2015 e 2016, de modo a que o texto tenha congruência, que se saiba onde realmente se originam as duas EXPO ALADI consideradas no parágrafo resolutivo.

Por outro lado, no parágrafo resolutivo, também consideramos conveniente que se faça referência à diferença que haveria entre uma macro-rodada e a outra, porque se lemos o parágrafo tal como está no projeto de resolução parece que ambas as macro-rodadas vão ter a mesma natureza e que a periodicidade seria anual, e isso não é correto. Trata-se de uma anual que seria a unisetorial, a da Argentina, e a bienal que seria a do México 2016, mas isto não fica claro na redação do primeiro parágrafo resolutivo.

Por outro lado, quanto às observações que o Peru enviou e fez circular, procedentes da Agência de Promoção de Exportações peruana, PROMPERU, como já se falou no Grupo Ad Hoc, o Peru não estaria em condições de participar na macro-rodada de negócios do ano 2015 por problemas de agenda. No entanto, esta Delegação se compromete a fazer todas as gestões necessárias para que esta participação chegue às instâncias correspondentes no Peru.

Por último, somente queria também fazer constar que um dos pontos que a nossa agência, PROMPERU, apresentou como possibilidade é a realização de contribuições pelas agências para que possam ajudar o financiamento destas macro-rodadas. Isso é tudo, muito obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigado ao Peru. Colômbia, adiante.

Representação da COLÔMBIA (Alejandro Borda Rojas). Muito obrigado, senhor Presidente. Muito obrigado por ter conduzido o Grupo Ad Hoc com tanto acerto e ter apresentado o relatório que temos diante de nós, que evidentemente reflete amplamente as deliberações do Grupo Ad Hoc.

Eu gostaria de parabenizar o Comitê de Representantes pelo avanço que estamos alcançando na convocatória das macro-rodadas. Como tivemos já a oportunidade de citar aqui, em outros âmbitos, consideramos que a macro-rodada EXPO ALADI que teve lugar em outubro deste ano, aqui em Montevideu, é um passo importante realmente para o aprofundamento do nosso comércio intra-regional, em prol de avançar em um dos objetivos do Tratado de Montevideu.

Vemos com muito interesse, muito entusiasmo, a realização de novas macro-rodadas, e o manifestamos também no Grupo Ad Hoc, e damos as boas-vindas às propostas da Argentina e do México para as respectivas macro-rodadas da ALADI que

se realizariam no ano entrante em Buenos Aires e no México, não sabemos exatamente onde. Uma setorial e a outra multisetorial. Estamos convencidos de que são áreas importantes de comércio e que todo esforço que façamos vai ser apoiado pela Colômbia.

Senhor Presidente, escutei com muita atenção a intervenção da nossa colega do Peru e também nós, nossa agência de promoção que já não se chama PROEXPORT - a propósito circulamos uma nota sobre o tema nestes dias-, chama-se PROCOLOMBIA; tivemos comentários de sua parte onde nos indicam também as dificuldades eventuais que teríamos de agenda, de realizar a EXPO ALADI no ano entrante no primeiro semestre. Não foi fixada uma data, tenho entendido que não, mas gostaria de chamar a atenção sobre a importância de ter muito em mente o calendário de outras atividades de promoção de exportações e de intercâmbio que pode ter no ano entrante.

Já temos conhecimento de que vai ter uma macro-rodada da Comunidade Andina e uma macro-rodada de Aliança do Pacífico, programadas tempo atrás, e nos indicou PROCOLOMBIA que se for realizada essa EXPO ALADI no ano entrante, no primeiro semestre, não estaria em capacidade logística de participar. Então, faço um chamado muito amável, com o melhor ânimo, para que vejamos a possibilidade real de que a EXPO ALADI 2015 tenha lugar no segundo semestre, tínhamos falado de que outubro é um tempo prudencial e tenho certeza de que PROEXPORT, hoje PROCOLOMBIA, olhará com especial atenção e muito interesse sua participação desde que não se cruze com outras atividades que requerem sua atenção porque estão comprometidas com antecedência.

Creio que é apenas lógico que pensemos em não sobrepor atividades, as três que descrevi, que buscam simplesmente melhorar os termos de intercâmbio e as possibilidades de intercâmbio. Então, senhor Presidente, um chamado muito cordial, muito atento ao Comitê de Representantes, para que considere com bastante atenção esta situação porque não valeria a pena que por questões de agenda alguns dos nossos países se vejam privados de participar. Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Embaixador. Equador, adiante.

Representação do EQUADOR (Emilio Rafael Izquierdo Miño). Muito obrigado, senhor Presidente. Eu também quero unir-me aos parabéns, entusiastas, ao distinto Representante Permanente do Uruguai pelo relatório que nos apresentou como Coordenador do Grupo de Trabalho Ad Hoc EXPO ALADI 2014.

Também quero expressar a satisfação que tem meu país, minha Delegação, pelas iniciativas apresentadas tanto pela Argentina como pelo México de celebrar macro-rodadas de negócios nos próximos anos 2015 e 2016.

Na mesma linha do que acaba de mencionar o distinto Representante Permanente da Colômbia, também minha Delegação pede especial cuidado na determinação das datas exatas, particularmente o ano 2015 no qual, como já foi mencionado, terão lugar algumas macro-rodadas de negócios na nossa região. No Equador particularmente temos uma situação especial, em junho terá lugar a macro-rodada de negócios 2015, que sendo nosso evento com a maior conotação nacional, todo o esforço de empresas, do estado, estarão concentradas neste evento e tornarão impossível que o Equador, pelo menos no mês de junho, possa participar em um evento como o qual está sendo proposto para 2015. Portanto, nossa Delegação une-se ao pedido de que seja considerado com muito cuidado o tema das datas para que

todos os países-membros da ALADI possamos participar plenamente e replicar o êxito notável que teve a EXPO ALADI 2014. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador. Argentina, adiante.

Representação da ARGENTINA (Rubén Javier Ruffi). Muito obrigado, Presidente. Em primeiro lugar, aderir aos parabéns pelo relatório e pelos trabalhos do Grupo. Em segundo lugar, lembrar que estamos aqui nesta sessão tratando este tema pelo acordo que houve no Comitê de Representantes anterior, no âmbito do êxito que teve a EXPO ALADI, que todos nossos países reconheceram, em apresentar um esquema de trabalho onde na primeira quinzena de novembro fossem apresentadas propostas para dar continuidade à EXPO ALADI e na segunda quinzena se adotasse uma decisão sobre o cronograma e os passos a seguir para continuar com o que, reitero, é um dos eventos e uma das atividades principais da Associação nos últimos anos.

Nesse sentido, na primeira quinzena, no âmbito natural que era o Grupo que o senhor preside, apresentaram-se duas propostas, uma proposta da Argentina e uma proposta do México, que gostaria de aproveitar esta oportunidade também para agradecer a todas as Representações o recebimento que as mesmas tiveram, em particular no tocante à que apresentou a Argentina; e nesse âmbito foi proposto em seu momento, no caso da proposta da Argentina, como uma possível data a primeira quinzena de junho.

Nesse momento, nessa reunião, não se contava com informação confirmada quanto a outras atividades; que estavam se organizando mas não tínhamos a data confirmada. Como nessa reunião foi solicitado que as propostas fossem apresentadas por escrito, Argentina apresentou uma nota por escrito colocando que a rodada setorial ia ter lugar na primeira quinzena de junho. Posteriormente, tivemos informação e confirmação de quais as datas desses eventos e, claro, que se procurará modificar a data da proposta a fim de que se garanta a presença de todos os países na EXPO ALADI para novamente ter um evento bem-sucedido e que isto não coincida com outras atividades na matéria em nível regional.

Nesse sentido, a informação que temos é que a rodada da Comunidade Andina terá lugar em 29 e 30 de abril em Santa Cruz de la Sierra; que a reunião da Aliança do Pacífico vai ser em 10 e 11 de junho no Peru; isto obviamente era um ponto que coincidia plenamente com a proposta original que tinha sido esboçada na reunião do Grupo quanto à proposta da Argentina; e também temos outros eventos como a ExpoInter no Rio Grande do Sul, que terá lugar de 28 de agosto a 6 de setembro; a Expo Prado Rural, aqui no Uruguai, de 9 a 20 de setembro; a ExpoCruz, na Bolívia, de 18 a 27 de setembro; a Expo Mariano Roque Alonso do Paraguai, que normalmente tem lugar na segunda e terceira semana de julho.

Isto é, com base neste cenário de reuniões e de calendários de todas as nossas agências de promoção de exportações em relação a macro-rodadas de negócios e claro também analisando, no caso da Argentina, os tempos políticos –o ano próximo é um ano eleitoral, em outubro, é um ano complicado para organização porque está abocado às eleições e também acontece o mesmo em agosto com as primárias-, estamos avaliando uma proposta para que a EXPO ALADI 2015 tenha lugar na primeira semana de julho, isto em princípio é um horizonte que está liberado de outros eventos e que tem a suficiente distância entre um e outro para garantir o trabalho coordenado.

Claro que isto é novamente uma proposta tentativa, a fixar para garantir o êxito nos 6 ou 7 meses restantes para sua realização mas isto vai ser objeto de trabalho no



Grupo que se constitua a partir da resolução que estamos aprovando hoje, portanto, nós simplesmente queríamos reafirmar e garantir que desde a proposta da Argentina, e certamente no Grupo assim vai se desenvolver, vamos procurar que seja uma data que não coincida com nenhum outro evento e que garanta a presença ativa de todos os países aqui representados nessa instância.

Quanto ao projeto de resolução em si e a proposta do Peru, entendemos que seria mencionar especificamente as notas embora no último considerando, no Levando em conta, aí menciona-se que foram propostas apresentadas pela Argentina e pelo México. Aí fala-se das propostas em particular, não sei se a necessidade do Peru -e se assim for, não temos problema- mencionei exatamente as notas pelas quais a Argentina e o México apresentaram as propostas.

Quanto à parte resolutiva, o artigo primeiro, estamos de acordo em fazer essa precisão de que a rodada do ano próxima é uma macro-rodada de negócios setorial, que terá lugar na Província de Buenos Aires, na República Argentina; e a outra é uma macro-rodada de negócios multissetorial a realizar-se no Estado de Coahuila, nos Estados Unidos Mexicanos. Ou seja que, do ponto de vista nosso, não temos inconveniente em que se separe a redação e seja esclarecido que uma é setorial e a outra é multissetorial.

Por último, quanto ao manifestado pela Delegação do Brasil, entendemos que o relatório apresentado pelo Presidente do Comitê não é que está sujeito à aprovação, não é essa a ideia, é um relatório que busca refletir as conclusões alcançadas nessas reuniões e assim o tomamos nós, portanto, garantida a reserva de qualquer Delegação sobre algum desses pontos.

Sobre a proposta de incorporar essas temáticas que estão na proposta de orçamento por programas de atividades para o ano próximo, quanto a comércio e segurança alimentar e agricultura familiar, certamente será possível buscar que representantes desses setores possam participar na EXPO ALADI e talvez se tiver uma instância, como teve esta EXPO ALADI, de painéis, de exposições, é possível procurar que estejam representados esses temas nos painéis que tenham lugar na EXPO ALADI 2015. Ou seja, fazê-lo pelos dois lados, de um ponto de vista institucional e temático e, por outro lado, que seja possível garantir presença daquelas empresas que estão vinculadas à agricultura familiar, por exemplo.

Por enquanto, Presidente, esses comentários, muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Argentina. Chile, adiante.

Representação do CHILE (Eduardo Francisco Contreras Mella). A Representação do Chile adere-se ao cumprimento ao relatório e os parabéns ao informante que se manifestou.

Aderimos, ainda, às observações de forma apresentadas pela Representação do Peru, mas o substantivo que queremos expressar é que reconhecemos o gesto e a iniciativa tanto da Argentina quanto do México e estamos de acordo com a realização de ambos os eventos, confiando em que também, como manifestou o Representante da Argentina, o Comitê e a Comissão respectiva buscarão as formas para adequar e buscar a data. Também a agência PROCHILE tem alguma dificuldade no primeiro semestre, no entanto, cremos que há vontade para levar adiante estes dois importantes eventos, realizá-los da maneira aqui aprovada e buscar a data mais indicada. Obrigada.

PRESIDENTE. Obrigado, Embaixador. México, adiante.

Representação do MÉXICO (Felipe Enríquez Hernández). Muito obrigado. Em primeiro término, parabenizar o relatório apresentado pelo Coordenador do Grupo de Trabalho e todas aquelas pessoas que participaram na elaboração do mesmo. Segundo, adiro à totalidade dos comentários realizados pela Argentina em referência às observações apresentadas pelo Peru. Concordamos totalmente, 100%, tanto nos comentários sobre o Peru quanto sobre o Brasil. Terceiro, sem dúvida, se lembramos há um ano como víamos a EXPO ALADI que se realizou, tínhamos dúvidas, tínhamos preocupações, tinha muitas tarefas a realizar, mas aos poucos foi tendo certeza. Confiamos em que este evento ia ser um êxito como foi e fico contente de que, precisamente como mostra disso, agora outros países estejamos interessados em organizar eventos similares.

Considero importante o tema certeza e, a partir daí, construir nos termos de referência todas as dúvidas que tenha cada um dos países. Daí a importância de que, a partir da segurança, da certeza, de que seja possível aprovar neste Comitê tanto a macro-rodada para Buenos Aires, Argentina, no 2015, e no caso de Coahuila, México, para 2016; a partir daí sem dúvida inicia a tarefa e serão precisamente nos termos de referência onde poderemos esclarecer procedimentos, preocupações, termos, datas, etc. Em síntese, o Chile comentava precisamente isso, que a partir daí podemos em geral buscar como resolver cada uma das preocupações.

Vejo satisfatório que agora estejamos discutindo, debatendo, propondo, como serão as seguintes macro-rodadas de negócios, isso sem dúvida denota o êxito alcançado, o preocupante seria que hoje estivéssemos debatendo não fazê-lo novamente ou que ninguém estivesse interessado em fazê-lo. Estou confiado em que com a vontade e a experiência de todos os senhores poderemos sair adiante em 2015 e, claro, no ano 2016 e serão bem-vindas as propostas no futuro. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, México. Como resumo, quanto à observação da senhora Embaixadora do Brasil, o anexo de proposta financeira realizada no relatório não é que fique aprovado junto com o relatório, simplesmente é um documento divulgado pela Secretaria-Geral no Grupo de Trabalho e entendeu-se que correspondia apresentá-lo para conhecimento do Comitê de Representantes, o qual não significa que seja aprovado se for aprovado o relatório. Simplesmente um anexo dos documentos distribuídos que se entendeu que era necessário levá-lo ao conhecimento do Comitê.

Quanto ao que assinalavam as Representações da Colômbia e do Equador, a preocupação, que é muito válida e que compartilhamos creio que todos, reflete-se no pedido à Secretaria-Geral de realizar um calendário de eventos da região que possa ser circulado, o qual todas as Representações possam continuar alimentando de acordo com as definições de eventos que continuam acontecendo. Esperamos que a Secretaria-Geral possa circular em breve para que todos os membros tenhamos claro todos os eventos regionais e inclusive nacionais que estejam acontecendo na região. Isso creio que não serve somente para poder fixar adequadamente a data e que não coincida com o evento da EXPO ALADI, mas que também serve para ter um conhecimento de tudo o que é o âmbito de negócios regional, de encontros empresariais que estão realizando na região e que creio que é um insumo muito importante.

Finalmente, quanto às mudanças propostas pelo Peru ao projeto de resolução que se submeteu à consideração hoje, a Secretaria agora nos vai mostrar as mudanças

realizadas no texto para que os possamos ver e discutindo, conforme solicitado pelo Peru, refletindo as observações formais realizadas.

Colômbia, adiante.

Representação da COLÔMBIA (Alejandro Borda Rojas). Obrigado, senhor Presidente. Desculpe que peça a palavra no momento em que vamos olhar a resolução mas tenho uma reflexão que creio que é pertinente. Conforme entendo, o Grupo de Trabalho Ad Hoc já encerrou a EXPO ALADI, então minha pergunta é em que âmbito vamos continuar caminhando para ver os termos de referência, os projetos, vai ser aqui no âmbito do Comitê de Representantes? ou vamos construir de novo um Grupo Ad Hoc? qual se vislumbra que seja o procedimento adequado? Porque creio que a experiência do Grupo Ad Hoc este ano foi muito útil, foi ali onde se solucionaram e foram encontradas as melhores possibilidades para a celebração, então gostaria de que reflitamos um pouco sobre isto. Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador. Temos perante nós as modificações introduzidas seguindo as sugestões realizadas pela Representação do Peru.

No último parágrafo do preâmbulo se inclui a menção expressa às notas respectivas da Argentina e do México pelas quais foram apresentadas as propostas, creio que isso reflete a observação realizada pela Representação do Peru. No primeiro artigo da resolução, separam-se os dois eventos, destacando no caso da que se vai realizar na Província de Buenos Aires, no ano 2015, seu caráter de macro-rodada de negócios setorial, e no caso da que se realiza no Estado de Coahuila, no México, em 2016, o caráter multisetorial. Creio que assim ficaria mais ordenado o primeiro artigo.

No que manifesta o Embaixador da Colômbia, que creio que também que é muito importante porque é a base do planejamento e do êxito posterior do evento, que é a definição dos termos de referência, cria-se um Grupo de Trabalho denominado "EXPO ALADI macro-rodada de negócios", indica-se quem o integra e indica-se a coordenação; e no Artigo terceiro define-se que será esse Grupo que deve preparar para consideração e aprovação do Comitê de Representantes os termos de referência do evento. Isso de alguma maneira cobriria o que submete à consideração o Embaixador da Colômbia.

Não sei se é necessário esclarecer que esse Grupo de Trabalho é coordenado no primeiro caso pela Representação da Argentina, como sede, e uma vez que culmina o trabalho no tocante à Argentina começa a trabalhar coordenado pelo México, em relação à que terá lugar em 2016 em Coahuila.

Esse é o meu entendimento de ler agora, deixo- o sujeito à consideração das demais Representações.

Desculpe pelo dialogado com o Subsecretário Rabczuk. Gostaria de compartilhar simplesmente que a única observação que nesse esquema proposto inicia o Grupo de Trabalho para a realização da EXPO ALADI na Província de Buenos Aires, coordenado por Argentina, que culminaria -se continuamos a mecânica implementada para esta EXPO ALADI que acabamos de passar-, com a apresentação do relatório ao Comitê de Representantes, e ali começaria o Grupo de Trabalho coordenado pelo México. O único que penso, dependendo das datas respectivas, que não fique restringido o tempo de trabalho do Grupo que coordene o México, nada mais do que isso. Temos a proposta em princípio da Argentina da primeira semana de julho, não sei se já tinha alguma proposta de data para Coahuila, que permita pelo menos um

tempo de seis meses como mínimo para que o Grupo de Trabalho coordenado pelo México, por sua vez, possa preparar com tempo.

México, adiante.

Representação do MÉXICO (Felipe Enríquez Hernández). Obrigado. Considero que é suficiente tempo porque se, em mais menos, a data da Argentina é julho e a seguinte certamente será, sujeito claro a discussão e aprovação, depois de julho do seguinte ano, facilmente teremos um ano. Considero conveniente o que comenta, não haverá necessidade de ter dois Grupos, terminou um Grupo e inicia o outro e há suficiente tempo para a organização. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, México. Não sei se há alguma outra observação sobre o texto da resolução que temos a consideração. Se não fosse assim a daríamos por aprovada por este Comitê.

Argentina, adiante.

Representação da ARGENTINA (Rubén Javier Ruffi). Obrigado, Presidente. Simplesmente para garantir o que descontamos desde já, que vai fazer o trabalho coordenado entre a Argentina e o México. Como este Grupo agora vai realizar seus trabalhos com base na Resolução 368 do Comitê e há uma coordenação e coordenação adjunta dos Grupos, talvez se a Argentina preside o Grupo seja o México que o co-preside e depois vai ficar a continuidade dos trabalhos a partir de julho, eventualmente, do ano próximo.

PRESIDENTE. Obrigado, Argentina, é uma excelente sugestão. México, adiante.

Representação do MÉXICO (Felipe Enríquez Hernández). Totalmente de acordo, e ousaria dizer que para essa data já há uma proposta 2017 e quem tenha a proposta 2017 co-preside o seguinte Grupo. Excelente.

PRESIDENTE. Tomara que assim seja. Se não houvesse outras observações então damos por aprovado este projeto de resolução e fica registrado sob o N° 416.<sup>1</sup> Muito obrigado.

Passamos ao seguinte ponto da ordem do dia, não sem antes parabenizar e desejar êxitos, como Coordenador do Grupo Ad Hoc que acaba de terminar, aos futuros coordenadores e todo o êxito, que é o êxito de todos nós, nestes eventos que terão lugar e que já tenhamos prontamente para 2017 um co-Presidente do Grupo para o México.

##### 5. Relatório do Presidente da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais.

... Passando ao seguinte ponto, o Relatório do Presidente da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais, cedo a palavra ao Ministro Rubén Ruffi a esse respeito.

Representação da ARGENTINA (Rubén Javier Ruffi). Muito obrigado, Presidente. A Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais reuniu-se no dia 19 de novembro de 2014, com a presença de todas as Representações.

---

<sup>1</sup> O texto da Resolução foi publicada no documento ALADI/CR/Resolução 416.

O primeiro ponto da ordem do dia foi o “Relatório mensal sobre o comportamento das despesas orçamentárias, janeiro-setembro 2014”, o documento ALADI/SEC/di 2612. A Comissão aprovou esse documento, o que contém a informação acumulada da execução do período janeiro-setembro 2014 e, até 30 de setembro, observa-se que a porcentagem do gasto utilizado foi de 56,59% do crédito aprovado em cada sub-tem.

O ponto dois da agenda foi o “Relatório sobre a situação financeira da Associação até 30 de setembro de 2014”, o documento ALADI/SEC/di 2613. A Comissão aprovou o referido documento, no qual se observa o fluxo de pagamentos dos países durante o período janeiro-setembro 2014, bem como o estado de endividamento dos países-membros.

Além disto, a fim de visualizar com maior clareza os fundos recebidos e as despesas do orçamento durante esse período, apresenta-se de forma separada a execução do exercício, a execução de créditos de anos anteriores, o Fundo de Reserva Salarial, bem como os recursos que alguns países adiantaram para o ano 2015 e os fundos pendentes de designação.

O ponto três da ordem do dia foi a “Proposta de Orçamento por Programas para o ano 2015”, o documento ALADI/SEC/Proposta 353 que tem também, como anexo à mesma, o Perfil de atividades propostas para o Orçamento do ano 2015, o documento ALADI/SEC/di 2614.

Durante a reunião, foi finalizada a análise da Proposta de Orçamento para o ano 2015. Cabe assinalar que a Secretaria-Geral apresentou um Orçamento ajustado ao estado financeiro da Associação, de forma que a receita - dada pela cota dos países, a cota sede e a outra receita estimada- estejam alinhados com o orçamento de despesas para o ano 2015. O montante total designado para o Orçamento por Programas da Associação para o ano 2015 apresenta uma diminuição de 203.704 dólares quanto ao orçamento aprovado para o ano 2014.

Quanto ao item retribuições e custos de pessoal, a Secretaria-Geral apresentou algumas reclassificações de funcionários e foi orçada uma planta com base na quantidade de funcionários que se estima se trabalharão em média durante o próximo exercício.

Por outro lado, no item despesas de posse e afastamento de cargos, prevê-se um montante que permite financiar a mobilidade de funcionários internacionais recrutados fora do país sede.

No ítem despesas gerais e investimentos físicos, foram estimadas para a cobertura todas as despesas correntes de funcionamento.

Outrossim, na reunião foram analisadas as atividades do documento ALADI/SEC/di 2614, o do Perfil de Atividades que estão sob a órbita da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais bem como aquelas que não têm um Grupo de Trabalho designado.

Por sua vez, foi acordado que os demais Grupos de Trabalho adiantarão, durante os seguintes dias, as revisões das atividades correspondentes e remeterão à Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais aquelas que apresentem mudanças orçamentárias, principalmente no tocante ao item despesas operacionais pelo programa, para que toda esta informação seja consolidada em uma versão revisada do documento, para sua posterior apresentação ao Comitê de Representantes.

Nesse sentido, é intenção da presidência da Comissão que tenhamos uma reunião na quinta-feira 4 de dezembro, a fim de poder apresentar à reunião do Comitê de Representantes que certamente terá lugar na semana seguinte, a versão revisada e consolidada do programa de atividades, visto com todos os insumos remetidos pelos demais Grupos de Trabalho.

No ponto quatro da Ordem do Dia se trabalhou nos aspectos de procedimentos das reuniões realizadas na Associação. A Secretaria-Geral efetuou uma breve apresentação do Relatório relativo ao “*Quorum* para reunião e Regime de toma de decisão no âmbito da ALADI”, solicitado na sessão do Comitê de Representantes 1190.

Nesse sentido, a Secretaria-Geral assinalou que de conformidade às normas aplicáveis no âmbito da Associação, o *quorum* para reunião do Comitê de Representantes e seus órgãos auxiliares se constitui com a presença de dois terços dos países-membros.

Contrariamente ao Comitê de Representantes e dos Órgãos Auxiliares, o Conselho de Ministros e a Conferência de Avaliação e Convergência reúnem-se e tomam suas decisões com a presença da totalidade dos países-membros, não permitindo, portanto, que os mesmos funcionem com menor *quorum*.

Quanto ao Regime de toma de decisão dos órgãos políticos com capacidade decisória que compõem a estrutura orgânica da ALADI, o mesmo encontra-se estabelecido no Artigo 43 do TM80 dispondo que o Conselho, a Conferência e o Comitê adotam suas decisões com o voto afirmativo de dois terços dos países-membros. Com a composição atual da ALADI com nove votos.

Encontram-se excetuadas da aplicação dessa regra geral as matérias enumeradas, de forma taxativa, no segundo parágrafo do mencionado Artigo que requerem para sua adoção os dois terços de votos afirmativos e sem que haja voto negativo.

Quanto àquelas reuniões convocadas no âmbito da Associação pelo Comitê de Representantes, cabe assinalar que as mesmas não estão na categoria de “órgão auxiliar” desse órgão. É importante assinalar, ainda, que as reuniões são convocadas pelo Acordo do Comitê de Representantes, as mesmas não contam com uma norma específica que regulamente seu funcionamento no qual se estabeleça um *quorum* específico para reunir-se e, portanto, não é possível aplicar a exigência normativa de contar com dois terços para seu funcionamento.

Igualmente, destaca-se que no momento de aprovar essa convocatória para este tipo de reuniões de especialistas, acorda-se previamente entre os países a data das mesmas e conta-se preliminarmente com informação relativa ao número de países que se estima que assistirão.

Como resultados dessas reuniões, elabora-se um relatório final de caráter não vinculante, contendo um intercâmbio de ideias, propostas, sugestões, recomendações dos países da ALADI que participaram no âmbito da respectiva reunião. Nestas reuniões de especialistas muitas vezes surgem insumos importantes que podem ser levados em conta ou não pelo órgão de caráter decisório de que se trate.

Desde o momento em que essas reuniões são convocadas pelo Comitê de Representantes é este o órgão que dá a legitimidade correspondente para sua

realização e, portanto, sua convocatória é a que deve ser levada em conta para seu desenvolvimento.

O último ponto da reunião da Comissão foi em Assuntos diversos, analisou-se a proposta feita na última sessão do Comitê a Representação Permanente do México, quanto àqueles temas que quiserem incluir no ponto “Assuntos diversos” sejam apresentados no início das reuniões, prévio à aprovação da agenda. A Comissão acordou, fez um debate inicial sobre este ponto, e acordou continuar com a análise do mesmo nas próximas reuniões.

Por último, também sob o tema Assuntos diversos, a Comissão analisou o projeto de acordo Nº 176 sobre a Utilização do Fundo de Capital de Trabalho, o mesmo foi submetido à consideração do Comitê de Representantes e está na pasta que todas as Delegações têm em mesa para sua consideração na presente sessão.

Em princípio, Presidente, isto foi o que aconteceu na última reunião da Comissão e reitero que é a intenção que a próxima tenha lugar na próxima quinta-feira 4. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Ministro Ruffi, pelo detalhado relatório. Paraguai, adiante, por favor.

Representação do PARAGUAI (Raúl Cano Ricciardi). Obrigado, Presidente, muito bom-dia a todos. Agradecer em princípio o relatório detalhado do Presidente da Comissão de Orçamento. Estava conversando com meus colegas mas gostaria de confirmar, há uma próxima reunião da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais? Porque minha Representação tem um tema para apresentar primeiro no âmbito do Grupo de Trabalho dos PMDERs e, se tivermos boa colheita, apresentá-lo, mas queria confirmar que haja uma reunião última da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Paraguai. Argentina, adiante.

Representação da ARGENTINA (Rubén Javier Ruffi). Sim, efetivamente a intenção é essa. Como o cronograma de reuniões dos diferentes Grupos em princípio terminava em 27 de novembro, que iam ter a última reunião, o que foi acordado na Comissão é que se esses Grupos remetiam os perfis de atividades já aprovados, na sessão que vai ter lugar em 4 de dezembro da Comissão, simplesmente seriam consolidados esses perfis de atividades que são competência dos Grupos. Se algum desses perfis implicou uma modificação quanto a que se agregaram recursos ou que foram quitados recursos se verá especificamente esse ponto, não o perfil da atividade em si senão a implicância financeira e orçamentária que essa mudança teria, mas em qualquer dos dois cenários a sessão seria, em princípio, em 4 de dezembro.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Argentina. Colocamos à consideração das Representações o Projeto de Acordo 176 sobre a utilização do Fundo de Capital de Trabalho, encontra-se na pasta de todos.

Não havendo observações, aprovar-se-ia e ficará registrado sob o número 365. Aprova-se então. Muito obrigado.

“ACORDO 365

UTILIZAÇÃO DO FUNDO DE CAPITAL DE GIRO

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA o Artigo 38, letra m) do Tratado de Montevideú 1980, Artigo 38, letra m) e Artigo 24 da Resolução 403 do Comitê de Representantes.

CONSIDERANDO A necessidade de atender às despesas decorrentes do assessoramento jurídico externo contratado pela Secretaria-Geral, que foram oportunamente informadas pela mesma aos países-membros mediante Nota ALADI/SG-135/12, de 10 de maio de 2012; e

A existência, na conta correspondente ao “Fundo de Capital de Giro” (criada pela ALADI/CR/Resolução 93), de uma parcela acumulada a 30 de setembro de 2014, que ascende ao montante de US\$ 4.778.209,08, como consequência dos remanescentes de orçamentos de anos anteriores,

ACORDA:

Artigo 1.- Autorizar a Secretaria-Geral a utilizar o montante de até US\$ 80.000,00 (oitenta mil dólares americanos) da conta correspondente ao Fundo de Capital de Giro com o objetivo de atender às despesas decorrentes do assessoramento jurídico externo contratado pela Secretaria-Geral.

Artigo 2.- A Secretaria-Geral oportunamente informará sobre a utilização destes fundos.”

6. Assuntos diversos.

... Passamos assim ao último ponto da agenda, Assuntos diversos. Pede a palavra o senhor Secretário-Geral e cedo a mesma com muito prazer.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhor Presidente. Brevemente para informar sobre a realização de um Seminário anteontem na República irmã do Chile, sobre a convergência Aliança do Pacífico-MERCOSUL.

Fomos convocados para coordenar um dos painéis, junto com Alicia Bárcena e Enrique García da CAF, que coordenavam os dois painéis restantes. Esse evento estava no âmbito de uma série de encontros que promoveu o Ministro das Relações Exteriores do Chile para construir um diálogo, um clima de convergência, de concertação entre estes dois esquemas de integração.

O evento foi aberto por um discurso da Presidenta Michelle Bachelet e o espírito desse discurso está, claro, vinculado a que MERCOSUL e Aliança do Pacífico não devem dar-se as costas mas, como falava anteriormente, deveriam ser esquemas que tendam a convergir.

Depois, um painel dos senhores Chanceleres, onde estavam representados os Chanceleres de todos os países do MERCOSUL e de Aliança do Pacífico, onde apareceu muito o tema da presença da ALADI, em função de que aqui estão representados os países da Aliança do Pacífico e MERCOSUL. Estiveram presentes também Ministros do Comércio ou Secretários do Comércio das Chancelarias, que também foram protagonistas de um segundo painel sobre o tema de quais podiam ser as áreas de trabalho e de coincidência entre os dois esquemas, e um painel que coordenamos nós que era sobre o papel da sociedade civil, onde tinha grupos empresários importantes da Aliança do Pacífico, os grupos empresários do MERCOSUL e também da Central de Trabalhadores do Chile -a Secretaria-Geral- e acadêmicos que participavam nessa discussão, o que dava uma riqueza especial a esse painel.



O que se está buscando e o que creio que a ALADI pode contribuir é para a elaboração de uma agenda, que tem que ser uma agenda curta, foi proposto. Uma agenda de três ou quatro temas, onde demonstrar avanços concretamente nestes temas de avançar de conjunto. Quando falamos avançar de conjunto consideramos que no caso de fazê-lo na ALADI estão também incluídos o Equador, Cuba, Panamá; países que não são especificamente membros plenos, caso da Bolívia, de um esquema ou de outro, mas a problemática é bastante similar.

Então, nesse sentido, foi muito mencionado claro era necessário escolher temas que constituíssem uma agenda positiva, que tinha de construir acordos que possam progredir no tempo mas que era necessário dar passos concretos para demonstrar a vontade, que não é apenas uma vontade retórica a de convergência, mas que se podia, de alguma maneira, começar a materializar.

A macro-rodada de negócios da ALADI é um dado interessante porque justamente as macro-rodas de negócios que existem são setoriais são de esquemas setoriais, são de organismos que expressam uma sub-região; tanto seja Comunidade Andina como Aliança do Pacífico, ou seja que América Latina não tem uma rodada de negócios onde possamos, de alguma maneira, ajudar a convocar o conjunto dos países ou a maioria dos países latino-americanos.

Gostaríamos e esperamos que a Argentina possa encarregar-se disso e o México no ano 2016, que se convoque e se convide financiando-os, a parte que haja que financiar aos países da América Central e que se convide ainda alguns países do Caribe para participar.

Ou seja, que estas convocatórias, que são mais do que uma rodada de negócios porque também implica conhecimento, reciprocidade, relacionamento, tem que ser de uma dimensão latino-americana e caribenha, nisso temos que avançar, creio. Mas estamos contribuindo de fato para a primeira ação concreta, palpável de convergência entre os esquemas do MERCOSUL e a Aliança do Pacífico, porque não seria bom que se consolidem rodadas de negócios somente da Aliança do Pacífico, do MERCOSUL, a Comunidade Andina a sua e a região não tivesse uma, de alguma maneira, mais totalizadora ou integral. Nesse sentido, creio que está sendo cumprida a função que lhe tínhamos outorgado quando a pensamos, que era começar a dar uma visão mais integradora, justamente como o papel da ALADI.

Posteriormente, creio que a ALADI poderia fazer um trabalho, e deveríamos ver em que comissão é possível elaborar, onde lhe levássemos à Chancelaria chilena, que é um pouco o país promotor destes encontros, o estado de negociação de alguns temas que dependem mais agora da vontade política dos países para que esses temas possam ser encerrados. Estamos pensando, por exemplo, no tema normas e disciplinas. É muito importante que a região possa terminar de harmonizar algumas normas, mostrando uma vontade política regional de que, pelo menos, essas normas operem como piso para o conjunto. Sabemos que os acordos bilaterais já levam incluídas essas normas mas se pudéssemos encerrar o acordo de origem e pudéssemos ter um sistema de solução de controvérsias ou pudéssemos avançar em salvaguardas, isso justamente seria um capítulo importante da convergência porque começariamos a harmonizar as normas e disciplinas na região.

Nisso a ALADI já não pode avançar mais tecnicamente, porque agora vai depender de se há decisão política ou não para que esses temas estejam incluídos na agenda da convergência, ou não vão ter avanço. Podem ter algum mínimo avanço no tema técnico mas não vão encerrar se não estiverem acompanhados por uma vontade

política forte dos países de dizer “ interessa-nos que estes temas estejam na agenda da convergência”. Se esses temas estão na agenda de convergência creio que aí damos um avanço muito importante.

Portanto, a ALADI pode apresentar um trabalho de quais os temas de negociação, quais os temas de facilitação do comércio que podem ser acordados, quais as cooperações horizontais que podem ser acordadas. Por exemplo, se temos um capítulo de internacionalização das PMEs, bom, nesse capítulo como pode gerar-se uma agenda de cooperação onde estejam envolvidos todos os países da ALADI e, ao estarem envolvidos todos os países da ALADI, naturalmente estão envolvidos os países do MERCOSUL e da Aliança do Pacífico.

Quero transmitir-lhes que o clima foi muito bom, que a presença de todos os Chanceleres dos países componentes dos esquemas mostra uma vontade política firme, creio que se desarmam essas visões de confrontação tão negativas para o conjunto da América Latina. Então, creio que foi dado um passo muito importante na direção de que vínhamos marcando há um tempo e vimos com muito bons olhos que a Chancelaria chilena tenha tomado esta iniciativa.

Por isso, talvez seria bom que em março ou abril façamos um evento na ALADI de continuidade a esta ideia da convergência. Ou seja, seria bom também que antes do fim do ano comecemos a pensar se vale a pena ou não fazer um evento de certa magnitude quanto a dar continuidade a esta tarefa. Isso é tudo, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Secretário-Geral, pelo seu relatório e pelas propostas. Colômbia, adiante.

Representação da COLÔMBIA (Alejandro Borda Rojas). Obrigado, Presidente. Senhor Secretário, muito obrigado pelo relatório que nos deu pela sua participação na reunião de Santiago do Chile. Seguimos com especial interesse esta reunião, como sabe a Colômbia esteve também representada, desafortunadamente nosso Chanceler não pôde estar presente mas estivemos em nível do Vice-Chanceler de Assuntos Multilaterais, se não estou errado.

Considero muito válida a reflexão sobre a convergência. Evidentemente, creio que a ALADI tem âmbitos de reflexão muito claros sobre esse tema, desafortunadamente a Conferência de Avaliação e Convergência está em intervalo há anos e creio que aí eventualmente poderíamos pensar ou explorar, nesse âmbito, algum avanço.

Agora, faria uma pergunta senhor Secretário, isto que o senhor mencionou são reflexões suas como conclusões dos painéis nos quais participou o senhor? Ou seja, é uma proposta sua sobre as possibilidades de coadjuvar para o processo?, é o que entendo de sua intervenção. Obrigado, Presidente.

SECRETÁRIO-GERAL. Sim, o que tento manifestar é que, por um lado há um grande espírito de convergência, mas esse espírito tem de ser materializado, é necessário pôr branco sobre preto com uma agenda. Definimos no final uma agenda curta, que o Chanceler do Chile tomou e em suas palavras de encerramento foram isso, tentar fazer uma agenda de três ou quatro temas que podem mostrar esse impulso, e esses três ou quatro temas mostráveis vão ser ou vão gerar que se possa continuar avançando.

Então, a ALADI pode contribuir para definir esses temas segundo estejam avançadas as negociações aqui sobre essas questões, creio que aqui pode haver

insumos para que essa convergência se materialize, para que não fique em uma mera vontade.

Também, um acordo em que não é possível avançar muito sobre os temas tarifários, isso não seria o eixo da convergência, são os temas mais difíceis e mais conflitivos, por isso há dois ou três capítulos que cremos que há um consenso e que estão muito trabalhados na ALADI. Ou seja que a ALADI, de alguma maneira, poderia ter um papel na aproximação desses temas para conhecimento dos países, em qual é o estado de situação e que os países depois tomem a decisão para ver se há vontade política para, algum desses temas, pô-los como capítulos importantes, que contribuam para esta convergência.

PRESIDENTE. Muito bem. Muito obrigado novamente pela intervenção do Secretário-Geral e pelas perguntas claro. Fica o tema a consideração então dos países.

Não havendo nenhum outro tema, encerra-se a reunião.

---